

Acta da 6ª Reunião do Grupo Técnico do INE-GTINE

Informações Gerais

Reunião:	24/09/2013 – Realizada das 10:00 às 13:15		
Assunto:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações gerais <ol style="list-style-type: none"> a) Considerações gerais sobre a reunião do CM de 06/08/13 b) 2.ª Fase das Missões de Curta Duração 2. Balanço da Acta da 5.ª Reunião do GTINE de 12/07/13 3. Análise do Relatório do 3.º Trimestre: 1 de Maio – 31 de Julho 4. Análise do Relatório do Diagnóstico sobre o INE e SPINE 5. Análise do Relatório do Diagnóstico sobre os potenciais ODINE 6. Diversos <ol style="list-style-type: none"> a) Propostas de realização de seminários metodológicos do projecto aos SPINE e potenciais ODINE b) Tarefas a desenvolver no IV Trimestre de 2013 c) Indicação de representantes permanentes do INE junto dos potenciais ODINE 		
Solicitada por :	Domingos José Constantino		
Elaboração da Acta:	Alcides Joaquim Capoti		
Revisão e contribuições:	Todos membros		
Local:	INE – Sala 319		
Nº	Nome	Departamento/Função	Contactos
1	Domingos Constantino	DPC - Chefe de Dpto.	domingos.constantino@ine.gov.ao/ 927256364
2	Agostinho Sardinha	DCNCE - Chefe de Dpto.	agostinho.sardinha@ine.gov.ao/923611944
3	Maria de L. Costa	DEEF - Chefe de Dpto.	maria.costa@ine.gov.ao/ 923505125
4	Eliana de Carvalho	DEDS - Chefe de Divisão	eliana.isabel@ ine.gov.ao/923543111
5	Dulce Alexandre	GCD-Chefe de Dpto.	dulce.alexandre@ine.gov.ao
6	Margarida Lourenço	DEDS- Chefe de Dpto.	margarida.lourenço@ine.gov.ao/912342255
7	Carlos Pedro	DEEF - Chefe de Divisão	carlos.pedro@ ine.gov.ao/923617901
8	Maria A. de Sousa	Consultora	armindasousa@hotmail.com/924266753
9	Fernando Casimiro	Consultor	fern.casimiro@gmail.com/
10	Alcides Capoti	DPC -Técnico	alcides.capoti@ ine.gov.ao/928514197
11	Nlandu Mpaka	DEDS -Técnico	nlandu.mpaka@ ine.gov.ao/923509843
Ausentes justificados			
1	Nair de Almeida	DPC-Técnica	nair.almeida@ ine.gov.ao/923329704

Projecto: CRIS/FED/2009/021/-626 “Desenvolvimento das capacidades institucionais no quadro da modernização da função pública em matéria de planificação em Angola”

Componente: Melhoria da qualidade, cobertura e actualidade da informação estatística.

Financiamento: União Europeia, através do X FED - Fundo Europeu de Desenvolvimento.

Abertura

O Dr. Domingos Constantino fez a abertura da reunião começando por explicar as razões da não realização da mesma em momentos anteriores, por razões de falta de quórum. De seguida, fez a apresentação da agenda de trabalho composta por 6 pontos, sendo introduzida uma alínea (c), no ponto 6.

A agenda ficou estruturada da seguinte forma:

- 1. Informações gerais**
 - a) Considerações gerais sobre a reunião do CM de 06/08/13**
 - b) 2.ª Fase das Missões de curta duração**
- 2. Balanço da Acta da 5.ª Reunião do GTINE de 12/07/13**
- 3. Análise do Relatório do 3.º Trimestre (1 de Maio – 31 de Julho)**
- 4. Análise do Relatório do Diagnóstico sobre o INE e SPINE**
- 5. Análise do Relatório do Diagnóstico sobre os potenciais ODINE**
- 6. Diversos**
 - a) Propostas de realização de seminários metodológicos do projecto aos SPINE e potenciais ODINE**
 - b) Tarefas a desenvolver no IV Trimestre de 2013**
 - c) Indicação de representantes permanentes do INE junto dos potenciais ODINE**

1. Informações gerais:

- a) Considerações gerais sobre a reunião do CM de 06/08/13**

Resumidamente, o Dr. Constantino falou da reunião, das questões mais discutidas e das recomendações da mesma. Informou os membros do GTINE sobre o papel do INE na aprovação de documentos técnicos, folhas de presenças e assuntos administrativos inerentes ao projecto.

b) 2.ª Fase das Missões de Curta Duração

O Dr. Constantino falou das segundas MCD, isto é, a Missão sobre Nomenclaturas e Conceitos, já realizada, e do Inquérito qualitativo de conjuntura às comunicações e aos consumidores, em curso.

No que diz respeito à 2ª Missão sobre IAHE, a Drª Maria Costa deu a conhecer que tudo está dependente da disponibilidade financeira e que tão logo haja esta disponibilidade, a missão vai ocorrer. Alertou ainda, que a missão ocorra antes do final de Novembro para não coincidir com as férias colectivas que determinadas empresas dão aos seus funcionários no final do ano.

O Dr. Sardinha solicitou o ponto de situação sobre a 1ª Missão sobre o Inquérito Trimestral ao Sector da Construção Civil e Obras Públicas, tendo em consideração a actual dinâmica deste sector em Angola e a necessidade da sua medição. Em resposta, o

Dr. Constantino informou que esta devia ter lugar no decurso deste ano. Uma vez que há dificuldades na identificação de consultores, apelou o engajamento de todos, fundamentalmente dos consultores presentes, no sentido de se continuar a busca para que se encontre assistência técnica para este inquérito. A Dr^a Maria Costa disse que estão a ser feitos contactos que deverão ser consolidados a nível da SADC e PALOP, com o mesmo propósito.

Com vista a ponderar esta e outras questões, com incidência na produção das Contas Nacionais, a Dr^a Arminda é de opinião que se crie um grupo técnico (com 1 elemento da Divisão de Estatísticas Industriais, 1 da Divisão das Contas Nacionais e 1 da Informática) para análise dos inquéritos realizados pelo INE às empresas e dos dados administrativos fornecidos pelo Ministério das Finanças, com vista a delinear a melhor estratégia do INE para a compilação de estatísticas a nível de empresas e de estabelecimentos, que respondam às necessidades prioritárias dos utilizadores, com destaque para as contas nacionais.

2. Balanço da Acta da 5.^a Reunião do GTINE de 12/07/13

Neste ponto, o Dr. N'lando Mpaka levantou a questão que tinha sido analisada durante a 5.^a Reunião do Grupo Técnico do INE no sentido de se esclarecerem as razões da inclusão das estatísticas da agricultura no anuário das estatísticas sociais. Uma vez tratar-se de informação económica, o Dr. Carlos Firmino esclareceu que estes dados figuram no anuário das estatísticas sociais devido ao facto de serem dados da exploração agrícola familiar. Este esclarecimento foi corroborado pela Dr^a Margarida Lourenço.

Tendo em conta que o Ministério da Agricultura, por intermédio do Departamento de Estatística do GEPE, produz dados estatísticos sobre a agricultura familiar e industrial, o Dr. Fernando Casimiro sugeriu que neste caso, descrito no parágrafo acima, é importante que se faça uma nota no anuário, para melhor interpretação deste, a fundamentar esta inclusão de dados no anuário e a explicar a existência de uma informação global sobre a agricultura, nas publicações do Ministério da Agricultura.

3. Análise do Relatório do 3.^o Trimestre (1 de Maio – 31 de Julho)

Antes de passar a palavra à Consultora, o Dr. Domingos Constantino fez um resumo do que o relatório retracta dando enfoque à análise SWOT feita na caracterização do INE e do SEN.

A Consultora Maria Arminda de Sousa fez a apresentação do Relatório começando pela síntese dos trabalhos planeados e realizados no trimestre, realçando a falta de aprovação do Roteiro da ENDE e o não envio de informação solicitada para a elaboração do Diagnóstico. O Ministério do Planeamento e do Desenvolvimento Territorial, o Ministério das Finanças e as Agências das Nações Unidas ainda não remeteram as suas contribuições para o diagnóstico e caracterização do SEN.

Falou da identificação dos *stakeholders* e da continuidade que se deve dar neste processo; falou dos recursos humanos e das acções de formação transversal, destinadas ao pessoal do INE e potenciais ODINE, incluindo as secções de estatística das

Direcções Provinciais e os SPINE. Estas formações deverão ser realizadas em tempo oportuno, após serem identificados os participantes, os custos e os locais da realização da formação.

Especificamente no âmbito da Desconcentração da actividade estatística, informou sobre o trabalho iniciado de análise e actualização das atribuições e competências dos serviços de estatística dos potenciais ODINE.

Comentando sobre a apresentação feita pela Consultora, o Dr. Carlos Firmino aventou a possibilidade das acções de formação de capacitação destinadas aos potenciais ODINE terem custos partilhados com os próprios potenciais ODINE.

Ainda no que concerne às sessões de formação, a Consultora é apologista de que técnicos do INE participem como formadores.

A Dr^a Dulce Alexandre salientou que a questão dos recursos humanos deve ser melhorada cada vez mais, no que concerne a especialização em estatística, por um lado; por outro lado, é crucial que se garanta a manutenção dos técnicos para que não haja movimentação destes para outras áreas e deixando um vazio nas instituições sobre as quais têm grande domínio em determinada informação ou conhecimento.

O Consultor Fernando Casimiro sublinhou que deverá haver uma boa preparação das acções de formação, com conteúdos escritos e bem estruturados e não somente apresentações em PowerPoint, o que vai servir de recurso para consulta no exercício das funções. A preparação das formações deverá ser discutida numa reunião do GTINE exclusiva para o assunto.

4. Análise do Relatório do Diagnóstico do INE e SPINE

A consultora alertou para a necessidade de se fazer uma leitura profunda do Relatório de Diagnóstico do INE, para eventuais correcções e inserção de mais informação, com vista à apresentação de uma versão mais enriquecida.

5. Análise do Relatório do Diagnóstico dos potenciais ODINE

O Consultor Fernando Casimiro fez a apresentação do relatório começando por sublinhar que o mesmo só será um documento acabado após análise do GTINE que poderá trazer novas contribuições para o documento. O Consultor resumiu a análise feita sobre cada potencial ODINE, realçando o desempenho de determinados Ministérios em detrimento de outros, e apontou o facto de haver significativas diferenças no pessoal em serviço nos Departamentos de Estatística dos GEPE, nos meios informáticos, na formação e até no orçamento atribuído.

O Consultor falou dos modelos propostos de Delegação de Competências: O modelo A - um modelo integrador - isto é, a delegação é feita de forma abrangente numa área convencionada; modelo R - é o modelo em que a delegação é orientada para a produção de informação estatística que não cobre a totalidade da respectiva área estatística ou que se destina a disponibilizar informação relevante mas que pode ser integrada em mais do que uma área estatística. O objectivo essencial destes dois modelos consiste na distinção

entre um modelo integrador de área estatística orientado “obrigatoriamente” para a produção de um Anuário Estatístico específico e um outro modelo que produz informação que pode ser objecto de difusão específica ou integrada noutras publicações de estatísticas oficiais.

O Consultor salientou que a fase imediata consiste num processo de “negociação” com a apresentação, por parte do INE, de uma espécie de caderno de encargos aos potenciais ODINE e análise bilateral sobre a melhor forma de implementar a delegação de competências, nomeadamente, garantindo os compromissos que decorrem dessa obrigação. Destaca-se a resolução dos problemas identificados na avaliação do potencial ODINE, bem como os decorrentes dos procedimentos da coordenação estatística a nível do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e de cada um dos respectivos ministérios. Assim, as condições técnicas fundamentais para se assumir uma delegação de competências são: registo dos instrumentos de notação no INE, harmonização conceptual, avaliação da capacidade de recolha e tratamento de dados, difusão estatística integrada no SEN, definição do modelo estandardizado de delegação de competências a ser implementado e do respectivo decreto executivo que decorre da Lei 3/11 de 14 de Janeiro.

O Dr. Domingos Constantino solicitou que se iniciasse a preparação tanto dos cadernos de encargos, informação já contida no relatório, como do modelo de decreto executivo sobre a delegação de competências do INE.

O Consultor Fernando Casimiro esclareceu que a componente fundamental do “caderno de encargos” é constituída pelos subcapítulos vi) vii) da análise de cada potencial ODINE, nos quais estão especificados o conteúdo fundamental da informação estatística a produzir e difundir pelo potencial ODINE, bem como as limitações que devem ser ultrapassadas na implementação da delegação de competências. Esclareceu também que a proposta do modelo de decreto executivo estava em fase adiantada de preparação e seria disponibilizado ao INE na semana corrente.

6. Diversos

a) Propostas de realização de seminários metodológicos do projecto aos SPINE e potenciais ODINE

Ficou assente que os seminários/workshops deverão ser bem preparados, para que sejam uma mais-valia no reforço das capacidades de produção de estatísticas.

b) Tarefas a desenvolver no IV Trimestre de 2013

Para o 4º Trimestre do Projecto, o PP2, Fernando Casimiro, resumiu as tarefas e sublinhou as essenciais: Envio da informação aos potenciais ODINE sobre os respectivos diagnósticos, seminário/workshop de apresentação do diagnóstico e objectivos estratégicos, encontros de “negociação” bilaterais potenciais ODINE/INE.

A Consultora adiantou que as actividades a realizar são aquelas que se encontram no relatório do 3º Trimestre, páginas 20 e 21:

- Elaboração do relatório sobre o Plano Estratégico, onde se destacam a enunciação da visão do INE e do SEN e a identificação dos objectivos estratégicos e de estratégias para alcançar os mesmos objectivos;
- Continuação do trabalho de delegação de competências do INE e operacionalização dos ODINE;
- Implementação de metodologias estatísticas nos domínios sobre os quais estão em curso as MCD;
- Apoio à dinamização do CNEST.

Recomendou-se que até dia 27 de Setembro fossem indicados os Pontos Focais das Unidades de Matéria (Áreas Técnicas) do INE junto dos Potenciais ODINE

Para além da recomendação no parágrafo acima, ficou o compromisso de que os membros do GTINE enviariam contribuições sobre o Relatório de Diagnóstico do INE/SPINE - (I, II, III, IV), contribuições sobre o Relatório de Diagnóstico aos potenciais ODINE e sobre o Relatório do 3º Trimestre, até 27 de Setembro de 2013.

Acrónimos e Siglas

CM - Comité de Monitoria

DPC - Departamento de Planeamento e Cooperação

DCNCE - Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística

DEEF - Departamento de Estatísticas Económicas e Financeiras

DEDS - Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

ENDE - Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico

GTINE - Grupo Técnico do INE

GCD - Gabinete do Conselho Directivo

GEPE - Gabinete de Estudo, Planeamento e Estatística

IAHE - Inquérito Anual Harmonizado às Empresas

MCD - Missões de Curta Duração

ODINE - Órgãos Delegados do INE

SEN - Sistema Estatístico Nacional

SPINE - Serviços Provinciais do INE

Instituto Nacional de Estatística, em Luanda, 30 de Novembro de 2013

Elaborada por:

Alcides Joaquim Capoti